

Ações para melhoria das condições de trabalho – foco nas confecções

O tema é prioritário para a Abit, por questões de dignidade humana e econômicas, principalmente em relação ao setor de vestuário que é intensivo em mão-de-obra.

Estamos envolvidos em discussões e ações em âmbito nacional e internacional.

Brasil

- Selo Qual (<http://www.seloqual.com.br/textilemoda/>)

- ✓ A Certificação de Qualidade e Sustentabilidade da Indústria Têxtil e de Confecção (Selo Qual) tem como objetivo assegurar ao mercado que as empresas seguem padrões de conservação ambiental e padronização de processos, buscando a melhoria contínua, o respeito ao meio ambiente e à legislação, além da responsabilidade social.
- ✓ Tem caráter voluntário.
- ✓ Criado pela Abit em 2006, em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). A ampliação do escopo da certificação, que começou restrita ao segmento de roupas profissionais, foi realizada por meio do Programa Texbrasil.

- Grupo Técnico do Comitê de Produtores de Vestuário

- ✓ Criado pela Abit em 2015;
- ✓ Formado por empresas de confecção + Abit + varejistas + Abvtex (Associação Brasileira do Varejo Têxtil) + empresas privadas que trabalham com certificação + Ministério do Trabalho e Emprego (convidado eventual)
- ✓ Objetivo: nivelar o entendimento dos participantes a respeito de questões trabalhistas, auditorias públicas/privadas, promovendo uma maior integração e aumentando a relação de confiança entre todos;

- Parceria público privada Abit, Abvtex e OIT (financiadores: Instituto C&A, Inditex e Instituto Renner):

Objetivo: promoção de melhorias nas condições de trabalho e gestão nas oficinas de costura

Localização geográfica: Estado de São Paulo

Início: maio de 2017

Duração: 18 meses

Principais eixos:

- ✓ Reforçar a capacidade de instituições nos níveis federal, estadual e municipal para a articulação e implementação de políticas para a melhoria das condições de trabalho nas oficinas de costura, com especial atenção aos trabalhadores e trabalhadoras migrantes.

- ✓ Conscientização e empoderamento de trabalhadores e trabalhadoras migrantes aumentados sobre riscos sociais envolvendo a migração, deveres e direitos no País, com enfoque na transversalização de igualdade de gênero e etnia.
- ✓ Donos de oficinas de costura no Estado de São Paulo conscientizados e capacitados para regularizar as relações de trabalho e aumentar sua produtividade através da melhoria da gestão de negócios.

- Laboratório da Moda Sustentável (Entidade convocadora):

O laboratório propõe o diálogo multissetorial, com a participação de 35 líderes da cadeia da moda, em nível nacional que quer abordar e transformar os principais desafios do mundo da moda relacionados ao setor do vestuário no Brasil.

Iniciativa da Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção), Abvtex (Associação Brasileira do Varejo Têxtil) e OIT (Organização Internacional do Trabalho), com investimento inicial do Instituto C&A e realização do Instituto Reos.

O projeto tem duas fases: a **construção de cenários futuros** do setor do vestuário e o **laboratório social**. Na primeira, a intenção é construir, por meio de uma arquitetura de diálogo estratégica e inovadora, um conjunto de cenários relevantes, desafiadores, plausíveis e claros para estimular a reflexão e o debate sobre o futuro da cadeia do vestuário. Na segunda, a intenção é criar e prototipar iniciativas multissetoriais que tragam inovações para a cadeia do vestuário nos próximos anos.

- Tex Index Brasil:

Ferramenta de autodiagnóstico em sustentabilidade, criada pela Abit em parceria com a empresa Way Carbon, por meio do Programa Texbrasil, para auxiliar as empresas a avaliarem seu nível de maturidade com base em exigências e padrões reconhecidos internacionalmente. Com base no autodiagnóstico a ferramenta oferece um plano de ação para que a empresa possa construir caminhos em busca de maior maturidade no tema. Para apoiá-la, a empresa também terá acesso a um guia de boas práticas.

- Programa Valor em Cadeia (Apoio)(<https://programavaloremcadeia.wordpress.com/>):

Envolvidos: Uniethos, BID e Empresas líderes (C&A e Cyrela)

Objetivo: *Melhorar o desempenho do negócio, bem-estar dos funcionários e gestão ambiental das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs)*

Principal eixo: curso de gestão com fornecedores das empresas líderes, palestras, assessoria individualizada, plano de negócios

GT setoriais: Elaboração de um plano estratégico de um modelo de negócio sustentável e responsável para empresas do setor

Iniciado em dezembro de 2016 e concluído em dezembro de 2017.



- Diálogos Sociais Intersectoriais pela Agenda 2030 (apoio):

Objetivo: construir articulação e fórum de diálogo entre múltiplos atores sociais da cadeia do denim do agreste pernambucano, em busca de desenvolver um plano de ação voltado para a melhoria das condições de trabalho. Agenda motivada pela implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8.

Proponentes: Instituto Ethos, InPACTO, DIEESE e Repórter Brasil

Financiador: Instituto C&A

Apoiadores: Abit, Abvtex e OIT

Recorte: indústria de jeans

Localização geográfica: Agreste Pernambucano

Principais eixos:

- ✓ Capacitação/sensibilização dos atores (empresários e trabalhadores) sobre as temáticas a serem trabalhadas no diálogo social
- ✓ Criação de um diagnóstico comum entre as partes
- ✓ Plano de ação coletivo

- Programa Tecendo Sonhos – Aliança Empreendedora (<http://aliancaempreendedora.org.br/>)

- ✓ A Abit faz parte do Conselho Consultivo do Programa Tecendo Sonhos;
- ✓ A Aliança Empreendedora é uma ONG focada em projetos que visam desenvolver modelos de negócios inclusivos e de apoio a microempreendedores de baixa renda;
- ✓ O programa consiste na capacitação em gestão/comportamento empreendedor e promoção de relações justas de trabalho com foco em imigrantes donos de oficina de costura ou que querem abrir um novo negócio (São Paulo);
- ✓ O objetivo é colaborar para a promoção de relações justas e dignas de trabalho, por meio de ações que integrem micro e pequenos empreendedores da cadeia da moda, stakeholders, tecnologias que transformem as relações de sua cadeia e o consumo responsável;
- ✓ 2014 até jun17: 131 donos de oficinas de costura apoiados e 59 imigrantes apoiados para início de novos negócios;

- InPACTO (<http://www.inpacto.org.br/>)

- ✓ A Abit é membro do Instituto Pacto pela Erradicação do Trabalho Escravo;
- ✓ Temos participado do Grupo Têxtil que discute temas ligados à cadeia têxtil e de confecção;

- COMTRAE/SP - Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo

- ✓ A Abit é membro da Comissão;
- ✓ Trabalhamos na elaboração do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo lançado em 2015. O plano prevê diversas ações: ações gerais/de repressão/de prevenção/de assistência às vítimas/de geração de emprego e renda.

- **Pacto Global ONU – Rede Brasileira** (<http://www.pactoglobal.org.br/>)

- ✓ A Abit é signatária e apoia institucionalmente
- ✓ O Pacto Global da ONU tem como objetivo mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios.

- **RTCC (Regime Tributário Competitivo para a Confecção):** o modelo tributário atual limita o crescimento das empresas. É preciso uma mudança no modelo tributário desse setor intensivo em mão-de-obra para garantia dos empregos e competitividade do setor. Quanto maior a empresa, melhores condições de trabalho, melhores salários.

- **Pirataria/informalidade:** Ações junto a FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e ao Fórum de Combate à Pirataria e a Ilegalidade (FNCP) – “Sem legalidade não há competitividade”

Internacional

- **Disseminação da ideia: produtos globais -> métodos de produção global**

- ✓ Participação em fóruns internacionais, setoriais ou de maior abrangência, destacando a ideia de que se produtos são globais, os modos de produção terão de ser cada vez mais globais - questões sociais, trabalhistas e ambientais;

- **OIT:**

- ✓ 2014: Participação na Conferência Internacional da OIT e no Fórum de Diálogo Global sobre salários e tempo de trabalho nos setores de têxteis, vestuário, couro e calçados;
- ✓ 2015: Participação no workshop organizado pelos empregadores sobre *Global Supply Chains*, antecipando a discussão da próxima Conferência da OIT;
- ✓ 2016: Participação na Conferência Internacional da OIT sobre *Global Supply Chains*;

- **OCDE:** Acompanhamento dos debates sobre *Responsible Business Conduct* e *Due Diligence Guidance* para Cadeias de Suprimentos Responsáveis no setor de Vestuário e Calçados.

- **OMC:** Participação em um dos painéis do WTO Public Forum 2017 que debateu o tema das cláusulas trabalhistas nos acordos de comércio.